

# Vento Bravo

Edu Lobo

Era um cerco bravo, era um palmeiral,  
Limite do escravo entre o bem e o mal  
Era a lei da coroa imperial  
Calmaria negra de pantanal  
Mas o vento vira e do vendaval  
Surge o vento bravo, o vento bravo  
Era argola, ferro, chibata e pau  
Era a morte, o medo, o rancor e o mal  
Era a lei da Coroa Imperial  
Calmaria negra de pantanal  
Mas o tempo muda e do temporal  
Surge o vento bravo, o vento bravo  
Como um sangue novo  
Como um grito no ar  
Correnteza de rio  
Que não vai se acalmar  
Se acalmar  
Vento virador no clarão do mar  
Vem sem raça e cor, quem viver verá;  
Vindo a virar  
Não vai se anunciar  
Na sua voragem, quem vai ficar  
Quando a palma verde se avermelhar  
O vento bravo  
O vento bravo  
Como um sangue novo  
Como um grito no ar  
Correnteza de rio  
Que não vai se acalmar  
Que não vai se acalmar  
Que não vai se acalmar  
Que não vai se acalmar  
Que não vai se acalmar.

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>